

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0163-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.636222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO REFERÊNCIA PARA OS PACTOS E AS LUTAS SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO À OFENSIVA LIBERAL

Atair Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226041>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

COMPETENCIAS DOCENTES EN EL FORMADOR DE PEDAGOGOS DE CIENCIAS: UNA DISCUSIÓN ACTUALIZADA

Emmanuel Vega Román

Iván Ramón Sánchez Soto

Margarita Marchant San Martín

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226042>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

PRÁTICAS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UM PROJETO INOVADOR COM MULHERES DE ETNIA CIGANA

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226043>

### **CAPÍTULO 4..... 43**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESFERA DA ONU: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL

Roger Domenech Colacios

Joseane Maisa dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226044>

### **CAPÍTULO 5..... 53**

MULHERES EMPODERA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS - UNIVALI

Natalí Nascimento

Fabiana de Bittencourt Rangel

Francine Simas Neves

Silvana Schimanski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226045>

### **CAPÍTULO 6..... 68**

PIBIC ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE DISCUSSÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Adriany de Ávila Melo Sampaio

Antônio Carlos Freire Sampaio

Rosana de Ávila Melo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226046>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 7</b> .....   | <b>75</b>  |
| APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA: USANDO OS MAPAS CONCEITUAIS<br>Daniele de Oliveira Silva<br>Julian Carlos da Silva Pavan<br> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047</a>  |            |
| <b>CAPÍTULO 8</b> .....   | <b>83</b>  |
| EDUCAÇÃO INTEGRAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO<br>MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/ SP<br>Dilene Aparecida Amicci Mascioli<br> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 9</b> .....   | <b>90</b>  |
| A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E<br>POSSIBILIDADES<br>Wilsione de Jesus Mendes Silveira<br>Uiara Vaz Jordão<br> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049</a>  |            |
| <b>CAPÍTULO 10</b> .....  | <b>106</b> |
| A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM<br>REMOTAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS EIXOS DA<br>APROPRIAÇÃO DO SEA – SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA<br>Rosemeire Reis Ribeiro da Costa<br> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 11</b> .....  | <b>117</b> |
| ENSINO HÍBRIDO: EXCLUSÃO SÓCIO-DIGITAL E DESIGUALDADE SOCIAL.<br>REFLEXÕES PARA ALÉM DA SALA DE AULA<br>Marco Aurélio Ferraz<br> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 12</b> .....  | <b>134</b> |
| PROBLEMATIZAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM<br>Francis Roberta de Jesus<br> <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412</a>  |            |
| <b>CAPÍTULO 13</b> .....  | <b>146</b> |
| PAPEL DO NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) NO<br>PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA<br>RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL<br>Raquel de Mendonça Rosa-Castro<br>Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos<br>Soraya Diniz Rosa<br>Miriam Sanches do Nascimento Silveira<br>Débora Gomes Barros Lisboa Terra  |            |

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260413>

**CAPÍTULO 14..... 154**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA**

Emerith Mayra Hungria Pinto  
Ana Paula Montandon de Oliveira  
Flávia Gonçalves Vasconcelos  
Flávia Melo  
Janaína Andréa Moscatto  
Jivago Jaime Carneiro  
Josana Peixoto Castro  
Heloiza Helena Rodrigues Martins  
José Elias Flosino de Sousa  
José Luís Rodrigues Martins  
Kelly Deyse Segati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260414>

**CAPÍTULO 15..... 163**

**PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA**

Francisco Edson Pereira Leite  
João Luiz da Costa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260415>

**CAPÍTULO 16..... 169**

**PROPOSTA DE APOIO DERIVADA DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA TORNAR COMPREENSÍVEL A INTERDISCIPLINARIDADE NO INGRESSO EM GRADUAÇÕES PROFISSIONALIZANTES PÚBLICAS**

Rogério Benedito de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260416>

**CAPÍTULO 17..... 177**

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: OPORTUNIDADE DE NOVAS APRENDIZAGENS**

Yêda Sá Malta  
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260417>

**CAPÍTULO 18..... 189**

**INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”**

Magdalena Riusech Farrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260418>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 19</b> .....  | <b>211</b> |
| A PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA  |            |
| Carolini Feijó Dutra  |            |
| Karla Larissa Trassi Ganaza Domingues   |            |
| Fernanda Paco Carvalho Pinto  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419</a> |            |
| <b>CAPÍTULO 20</b> .....  | <b>224</b> |
| AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM UM CONTEXTO MUNICIPAL: DESAFIOS DIANTE A PANDEMIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO  |            |
| Jessica Novôa   |            |
| Lusiane Macarini Chaves   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420</a> |            |
| <b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....   | <b>233</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....   | <b>234</b> |

## PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA

*Data de aceite: 01/04/2022*

### **Francisco Edson Pereira Leite**

(Mestre). Membro do GEPEFRI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e suas Relações Interdisciplinares) e aluno do Doutorado em Educação - PGEDA/UFAM (Programa de Pós-graduação em Educação da Amazônia em Rede da Universidade Federal do Amazonas)

### **João Luiz da Costa Barros**

(Pós-doutor), líder do GEPEFRI e Professor da UFAM (Universidade Federal do Amazonas)

**RESUMO:** O presente trabalho de pesquisa a seguir apresentado teve como objeto de estudo o estilo de vida. Considera-se que o estilo de vida é fundamental na promoção da saúde e na redução da mortalidade por diferentes causas, pois o estilo de vida representa um conjunto de ações cotidianas que reflete as atitudes e valores das pessoas. Nosso estudo partiu do problema de pesquisa a seguir: os professores que lecionam na Escola Estadual São Vicente de Paula adotam um estilo de vida positivo ou negativo? Tivemos como objetivo geral avaliar o estilo de vida individual dos professores da escola São Vicente de Paula, identificando o Perfil do Estilo de Vida desta população. Para tanto, traçamos como objetivos específicos identificar a quantidade de professores lotados na escola; conhecer o protocolo de avaliação do estilo de vida; interpretar os componentes do estilo de vida e diferenciar um estilo de vida positivo de

um estilo de vida negativo. Realizamos uma pesquisa de campo o que caracteriza o estudo por uma análise quantitativa. A técnica adotada para coleta de dados foi o questionário. O universo de pesquisa foi a Escola Estadual São Vicente de Paula, e os sujeitos da pesquisa foram os professores que lecionam os componentes curriculares da Educação Básica, ou seja, aqueles que estão em exercício da docência. Em resposta ao nosso problema de pesquisa, podemos afirmar com base os dados coletados e analisados em nosso estudo que os professores que lecionam na Escola Estadual São Vicente de Paula adotam um estilo de vida negativo. As consequências de um estilo de vida negativo podem ser: má qualidade de vida; sedentarismo; obesidade; diabetes; hipertensão; cardiopatias; transtornos psicossomáticos, dentre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, Professor; Estilo de Vida.

**ABSTRACT:** This research work was then presented as an object of study the lifestyle. It is considered that the lifestyle is essential in promoting health and reducing mortality from different causes, because the lifestyle is a set of daily actions that reflects the attitudes and values of people. Our study was the research problem the following: teachers who teach in the State School St. Vincent de Paul Adopt a positive or negative way of life? Had as general objective to evaluate the style of individual teachers of St. Vincent de Paul school life by identifying the profile LifeStyle this population. To do so, we draw specific objectives identify the amount of crowded school teachers; meet the evaluation

protocol of lifestyle; interpret the components of lifestyle and differentiate a positive lifestyle of a negative lifestyle. We conducted a field study that characterizes the study by a quantitative analysis. The technique adopted for data collection was the questionnaire. The research base was the State School St. Vincent de Paul, and the subjects were teachers who teach the curriculum components of basic education, ie, those in the teaching profession. In response to our research problem, we affirm based the data collected and analyzed in our study that teachers who teach in the State School St. Vincent de Paul Adopt a negative lifestyle. The consequences of a negative lifestyle may be: poor quality of life; sedentary lifestyle; obesity; diabetes; hypertension; heart disease; psychosomatic disorders, among others.

**KEYWORDS:** Health, Teacher; Lifestyle.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa a seguir apresentado teve como objeto de estudo o estilo de vida. De acordo com Leite (2014) o estilo de vida passou a ser considerado fundamental na promoção da saúde e na redução da mortalidade por diferentes causas, corroborando com o referido autor, Colombo e Aguillar (1997, p. 70,) definem estilo de vida como um conjunto de decisões individuais que afetam a saúde e sobre os quais se pode exercer certo grau de controle.

Para Nahas (2001, p. 224), o estilo de vida representa um conjunto de ações cotidianas que reflete as atitudes e valores das pessoas, ainda de acordo com o referido autor, existem fatores positivos e negativos no nosso estilo de vida que comprovadamente afetam nossa saúde e bem estar, a curto ou longo prazo. (NAHAS, 2010, p. 23). Ao mesmo tempo, Leite (2014) afirma que por influência do magistério, é possível que existam professores cujo estilo de vida é marcado por hábitos considerados nocivos à saúde.

De acordo com Nahas (2001) o Perfil do Estilo de Vida de um indivíduo é determinado por cinco componentes fundamentais que afetam a saúde geral e estão associados ao bem-estar psicológico e a diversas doenças crônico-degenerativas. Estes componentes avaliados são a Nutrição, a Atividade Física, o Comportamento Preventivo, o Relacionamento e o Controle do Estresse. Diante deste contexto nosso estudo partiu do problema de pesquisa a seguir: os professores que lecionam na Escola Estadual São Vicente de Paula adotam um estilo de vida positivo ou negativo?

Tivemos como objetivo geral avaliar o estilo de vida individual dos professores da escola São Vicente de Paula, identificando o Perfil do Estilo de Vida desta população. Para tanto traçamos como objetivos específicos Identificar a quantidade de professores lotados na escola; conhecer o protocolo de avaliação do estilo de vida; interpretar os componentes do estilo de vida; e diferenciar um estilo de vida positivo de um estilo de vida negativo.

Observamos que muitas vezes as ausências dos professores estão relacionadas a algum problema de saúde que lhe impede de exercer suas atividades profissionais. Estudos que envolvem os problemas atinentes à saúde do trabalhador vêm sendo amplamente discutidos por diversas áreas do conhecimento nas últimas décadas, no entanto, segundo

Leite (2014) é ainda escasso no Estado de Roraima a produção de pesquisas voltadas para este contexto.

Daí a importância de pesquisar o estilo de vida dos professores, para que possamos aprofundar os conhecimentos também sobre a saúde dos professores em Roraima. Compreendendo a dimensão desta população, fomos levados a definir que o foco desta pesquisa recairá exatamente sobre os professores da Escola Estadual São Vicente de Paula.

Afinal, de acordo com Leite (2014) a responsabilidade pelo ensino e formação de uma sociedade está a cargo dos professores, e o fato é que esta atividade profissional representa importante papel social, estando a qualidade docente ligada a diferentes fatores, que incluem a sua formação profissional, domínio da área em que atua, conhecimentos didático-pedagógicos, valorização, reconhecimento profissional, condições de trabalho, e por que não dizer, do estilo de vida, suas condições de saúde e sua qualidade de vida.

## **2 | PERCURSO METODOLÓGICO**

Realizamos uma pesquisa de campo, que conforme Gil (2002, p. 53), focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. O presente estudo caracteriza-se por uma análise quantitativa, que de acordo com Contandriopoulos (1994, p.90) são muito divulgadas e, nesse sentido, sua planificação geralmente necessita de menos explicações que as análises qualitativas.

A técnica para coleta de dados foi o questionário. De acordo com Rampazzo (2005, p. 112), o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Portanto, trabalhamos com dados primários obtidos com o questionário aplicado aos professores.

O universo de pesquisa foi a Escola Estadual São Vicente de Paula, e os sujeitos da pesquisa foram os professores que lecionam os componentes curriculares da Educação Básica, ou seja, aqueles que estão em exercício da docência. Para realização da pesquisa foi necessário organizar duas equipes para coleta de dados, uma para coletar os dados no turno vespertino e outra no turno matutino.

Durante as aulas de educação física, o professor orientador desenvolveu o conteúdo Estilo de Vida e explicou o protocolo para avaliação do Perfil do Estilo de Vida Individual. No decorrer destas aulas foi apresentado o Pentáculo do Bem Estar Saudável, proposto por Nahas (2001), o qual foi adotado como instrumento de coleta de dados. Tendo sido explicado todos os procedimentos nas aulas de educação física pelo professor orientador, partimos para a coleta de dados.

Após a aplicação dos questionários, foi feita a análise individual do estilo de vida dos

professores, para que então, por meio do cálculo estatístico das médias dos componentes foi traçado o perfil do estilo de vida da população investigada.

### 3 | ANÁLISE E RESULTADOS

Leciona na Escola Estadual São Vicente de Paula trinta e oito (38) professores, destes, obtivemos uma amostra de 65,8% (25 professores). Considerando que, de acordo com o nosso instrumento de coleta de dados, um estilo de vida positivo deve apresentar médias para todos os componentes entre dois e três (2H3). E por sua vez um estilo de vida negativo é representado por médias inferiores a dois (0+2), obtivemos os seguintes resultados conforme nos mostra a tabela a seguir:

| COMPONENTE               | MÉDIA |
|--------------------------|-------|
| Nutrição                 | 1,24  |
| Atividade Física         | 1,06  |
| Comportamento Preventivo | 1,73  |
| Relacionamento           | 1,68  |
| Controle do Stress       | 1,50  |

TABELA 1: Médias por Componente do Perfil do Estilo de Vida dos Professores

Fonte: Dados coletados na Escola São Vicente de Paula.

Observamos que para todos os componentes as médias dos professores estão abaixo de dois (2), sendo que os piores resultados estão voltados para a Atividade Física e a Nutrição, por outro lado, as médias que mais se aproximaram dos níveis ideais para um estilo de vida positivo foram o Comportamento Preventivo e o Relacionamento.

**COMPONENTE NUTRIÇÃO:** As condições nutricionais do organismo são determinadas pelos processos de ingestão, absorção, utilização e excreção de nutrientes. No entanto, se este gasto energético não for também proporcional pode haver desequilíbrio no estado nutricional de um indivíduo. Portanto, além dos aspectos qualitativos da dieta, deve-se observar o aspecto quantitativo, de acordo com as necessidades de se perder, manter ou ganhar peso (NAHAS, 2010, p. 209), e além dos nutrientes, outro elemento indispensável à vida saudável é a água, a qual representa o cerca de 60% de nossa composição corporal.

**COMPONENTE ATIVIDADE FÍSICA:** Com relação a prática de atividades físicas, observa-se que uma nova tendência nos estudos científico de populações é a inatividade física. Segundo Nahas (2010, p. 38), a inatividade física representa uma causa importante de debilidade, da reduzida qualidade de vida e da morte prematura nas sociedades contemporâneas, particularmente nos países industrializados. Logo, o sedentarismo é um fator de risco importante por si só, mas exerce uma influência negativa direta sobre outros

fatores de risco.

**COMPONENTE COMPORTAMENTO PREVENTIVO:** O comportamento preventivo pode ser definido como um conjunto de hábitos adotados por uma pessoa e/ou população em seu o qual minimiza os riscos à saúde individual e/ou coletiva. O comportamento preventivo, entre outras atitudes, envolve um estilo de vida sem vícios, ambiente de trabalho seguro, repouso adequado, consultas e exames preventivos que possibilitam o diagnóstico e o tratamento precoce de possíveis agravos à saúde.

Na contra mão do comportamento preventivo estão os fatores de risco, que referem-se a uma característica individual, física ou comportamental, associada com uma maior possibilidade de desenvolvimento de determinadas doenças. Muitos destes como, por exemplo, o ambiente de trabalho, o sedentarismo, a gula, o comportamento sexual e os vícios podem ser modificáveis. No entanto, existem também aqueles não modificáveis, tal o caso da hereditariedade, que é determinada pela chamada herança genética.

**COMPONENTE RELACIONAMENTO:** Os relacionamentos interpessoais fazem parte do cotidiano de qualquer pessoa, afinal, o Homem é um ser social. Deste modo, é inegável que a maneira como estas pessoas interagem influi sobre seu desempenho individual e em suas tarefas diárias, seja no convívio familiar, entre amigos, seja no trabalho.

Este foi o componente que apresenta uma das melhores médias do grupo pesquisado, possivelmente pelo fato de que, no ambiente de trabalho os professores estabelecem o convívio com os colegas de profissão e a comunidade escolar em geral. Este convívio se dá em um contexto interativo, que em algumas situações geram apreensão entre os indivíduos pela instalação de conflitos no ambiente de trabalho, seja por divergência de ideias, diferenças de opinião e também choques culturais. (LEITE, 2014).

**COMPONENTE CONTROLE DO ESTRESSE:** De um modo geral, considera-se estresse toda situação que altera uma rotina, ou seja, uma condição de desequilíbrio. Sem dúvidas que o estresse faz parte do cotidiano profissional de todos os professores, portanto a capacidade de controlá-lo é indispensável para a manutenção da saúde.

Segundo Leite (2014), muitos são os fatores que podem desencadear estresse nos professores, que vão desde as questões de ordem pessoal, mas principalmente as condições de trabalho e as atribuições profissionais. Portanto, a capacidade de controle do estresse, pode ser determinante enquanto estratégia eficaz para superação de momentos estressantes do cotidiano, minimizando seus impactos negativos sobre a saúde.

## **4 | CONSIDERAÇÕES**

Em resposta ao nosso problema de pesquisa, podemos afirmar com base os dados coletados e analisados em nosso estudo que os professores que lecionam na Escola Estadual São Vicente de Paula adotam um estilo de vida negativo. As consequências de um estilo de vida negativo podem ser: má qualidade de vida; sedentarismo; obesidade;

diabetes; hipertensão; cardiopatias; transtornos psicossomáticos, dentre outros.

Deste modo, defendemos que uma pessoa (seja esta professor ou não) com estilo de vida negativo pode melhorar sua qualidade de vida mudando algumas atitudes e adotando hábitos mais saudáveis. Portanto, os componentes do estilo de vida podem se modificar através do tempo, desde que os indivíduos (no caso desta pesquisa os professores) perceberem o significado, a necessidade e a importância desta mudança, e que os mesmos percebam-se capazes de realizar tais mudanças.

## REFERÊNCIAS

COLOMBO, R.C.R.; AGUILLAR, O.M. Estilo de vida e fatores de risco de pacientes com primeiro episódio de infarto agudo do miocárdio. *Rev.latino-am.enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 5, n. 2, p. 69-82, abril 1997.

CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. et al. Saber preparar uma pesquisa. São Paulo: Ed. Hucitec-Abrasco, 1994.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

LEITE, F.E.P. Trabalho e saúde do professor: estilo de vida e adoecimento entre professores do Ensino Fundamental I em Boa Vista-RR. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde. UFRR/PROCISA, 2014.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2001.

NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 5. ed. Londrina: Midiograf, 2010.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica (para alunos dos cursos de graduação e pós graduação). 3 ed. São Paulo: Editora Loyola, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 28, 29, 33, 34, 39, 96, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 144, 233

Apoio discente 154, 156, 158, 159, 160

Aprendizagem 9, 11, 31, 32, 33, 36, 40, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 121, 122, 126, 134, 138, 139, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Aprendizagem significativa 75, 76, 77, 82

### C

Cálculos 134, 141, 215

Calidad 15, 22, 27, 189, 191, 193, 194

Competências digitais 28, 29, 36, 37, 41

Competencias docentes 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Competências socioemocionais 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186

Contrato social 1, 2, 13

Coronavírus 107, 154, 156, 157, 176, 211, 212, 218, 220

Covid-19 54, 65, 106, 117, 121, 129, 132, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 211, 213, 217, 220, 221, 223

Criança autista 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 103

Currículo 5, 9, 39, 59, 70, 91, 96, 97, 106, 107, 123, 145, 177, 186, 209

### D

Desigualdade 2, 10, 54, 56, 65, 90, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 170

Discapacidad 189, 190, 191, 192, 198, 201, 207, 208

Diversidade 4, 5, 10, 69, 70, 73, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 182

### E

Educação aberta 28, 29, 31, 32, 39

Educação ambiental 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 83, 84, 85, 86, 87

Educação de adultos 28, 29, 31, 32, 33, 37, 39, 40, 41

Educação integral 83, 84

Educação libertadora 1, 6, 7, 9, 13

Educação matemática 134, 144, 145, 233

Educación por competencias 14, 15, 23, 24, 27

Empoderamento econômico feminino 53, 55, 56, 66

Empreendedorismo feminino 53, 60, 66

Empreendedorismo social 60, 169, 175

Ensino 5, 7, 11, 28, 29, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 50, 54, 57, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Ensino de química 75, 76, 78, 80, 82

Ensino híbrido 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 129

Ensino superior 29, 32, 40, 79, 121, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 233

Escola 3, 11, 12, 37, 53, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 73, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 119, 121, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 175, 176, 178, 180, 186, 187, 214, 225, 227, 232

Estado 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 46, 88, 103, 106, 107, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 135, 164, 166, 194, 202, 208, 233

Estilo de vida 49, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Estudante pesquisador 68

Estudantes 4, 6, 12, 30, 39, 68, 71, 98, 126, 132, 142, 147, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 217, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232

Etnia cigana 28, 30, 33, 34, 37, 40, 42

Evasão discente 169

Exclusão 6, 7, 71, 72, 98, 110, 117, 124, 125, 129, 169, 170, 231

Exclusión 189, 190, 205, 207

## F

Flexibilidade docente 169

Formação profissional 29, 34, 57, 146, 153, 165

Formación 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 201, 202, 203, 204, 207, 208

Formador de pedagogos de ciencias 14, 15, 20, 22, 23, 24, 26, 27

## I

Igualdade de gênero 53, 54, 57, 58

Inclusão 6, 7, 8, 9, 29, 33, 37, 47, 68, 70, 72, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 115, 124, 126, 151, 157, 218, 227

Inclusión 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

## **J**

Jogos 140, 145, 177, 183, 184, 185, 215, 219, 223

## **L**

Länder 189, 190, 191, 192, 194, 198, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208

Lei federal 10.639/03 68

Lei federal 11.645/08 68

Livro didático 68, 70, 71, 72, 73, 106, 109

## **M**

Mapa-conceitual 75

## **O**

ONU 43, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 57

## **P**

Política 1, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 45, 46, 51, 52, 56, 57, 66, 85, 95, 124, 128, 129, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 170, 224

Primeira infância 211, 217, 218

Problematização 134, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145

Professor 41, 68, 69, 70, 71, 76, 90, 92, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 110, 136, 138, 139, 142, 145, 151, 159, 163, 165, 167, 168, 182, 184, 187, 227, 228, 233

Psicomotricidade 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223

## **R**

Residência multiprofissional 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153

Revisão bibliográfica 75, 76, 107, 218

## **S**

Saúde 86, 87, 89, 93, 117, 118, 127, 129, 132, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 178, 179, 186, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 232

Séries iniciais 134

Sistema Único de Saúde 146, 147

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 59, 66, 69, 70, 72, 73, 90, 95, 96, 97, 102, 117, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 138, 161, 165, 170, 181, 182, 183, 184, 211, 212, 224, 225, 231

*Steuerung* 189, 190, 193, 194, 209

Sustentabilidade 44, 49, 50, 51, 52, 83, 84, 86, 182

## **W**

Wikipédia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)